

por urgente conveniência de serviço, funções à data da tomada de posse, as seguintes individualidades:

Presidente — Licenciado Mário Francisco Valente Baltazar Valente.  
Vogais:

Licenciado Hugo Miguel Hilário da Rocha e Taxa.  
Licenciado Rui Fernando Nunes Simões.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

15 de Junho de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Justiça, *Alberto Bernardes Costa*.

#### **Curriculum vitae de Mário Francisco Valente Baltazar Valente**

Data de nascimento — 5 de Abril de 1968.

Habilitações literárias:

MBA em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa;  
Licenciado em Informática pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;  
Curso complementar do liceu na área de Electrónica.

Formação complementar:

Curso intensivo de Verão do Instituto Britânico de Portugal (nível Proficiency B);  
Curso de bases de dados relacionais e Ingres (SGBD relacional) na INFOTRADING.

Experiência profissional:

Desde Junho de 2004 — director de sistemas de informação na empresa de logística Personalis;  
Desde Fevereiro de 2003 — professor assistente da cadeira de Gestão de Informação na Universidade Católica Portuguesa;  
De 1999 a Fevereiro de 2003 — director técnico da Ruído Visual, Telecomunicações Interactivas. Colaborou com alguns operadores de telecomunicações (Oni, TELECEL) na criação dos seus portais na Internet;  
De Fevereiro de 1999 a Fevereiro de 2003 — fundador e director técnico da Ruído Visual, Telecomunicações Interactivas, L.<sup>da</sup>, empresa de serviços *web* com 14 pessoas. Participou na criação de portais nacionais (Netc, OniNet);  
De Fevereiro de 1998 a Junho de 1998 — Internet *manager* na HLC Telecomunicações & Multimédia, ISP, e operador de telecomunicações;  
De Fevereiro de 1995 a Dezembro de 1997 — ajudou a tornar a Esotérica um dos ISP mais relevantes e inovadores em Portugal. Trouxe para Portugal e organizou o Internet World Portugal 97;  
De Junho de 1994 a Janeiro de 1995 — criou e fundou a Esotérica;  
De Dezembro de 1993 a Maio de 1994 — bolseiro investigador no LNEC. Criou o servidor WEB do LNEC, o primeiro servidor português;  
De 1989 a 1994 — formador na ICL, INESC, FUNDETEC, Rumos, S. A., Instituto de Informática, CEGOC e outros. Ingres, Oracle, programação C, Unix, Internet.

#### **Curriculum vitae de Hugo Miguel Hilário da Rocha e Taxa**

Data de nascimento — 19 de Setembro de 1975.

Nacionalidade — portuguesa.

Experiência profissional:

De Janeiro de 2000 até ao presente — PT Comunicações, Direcção de Serviços de Engenharia e Operação de Redes — projecto de redes de nova geração:

Consultor:

Desenho de soluções de telecomunicações para clientes internos e externos;  
Apoio à pré-venda;

*Senior network engineer:*

Coordenador do Backbone Internet;  
Projecto, gestão e operação do Backbone Internet;

De Junho de 1998 a Dezembro 1999 — TELEPAC, Serviços de Telecomunicações, S. A., Direcção de Operações — engenharia de suporte de análise e qualidade:

*Júnior network engineer:*

Gestão e Operação do Backbone Internet;  
Projecto, gestão e operação de serviços empresariais de dados;

De Setembro de 1997 a Maio de 1998 — Sonae Redes de Dados, Departamento de Microinformática:

Técnico de microinformática, suporte técnico nas seguintes empresas:

SONAE, SGPS;  
Sonae Distribuição;  
Banco Universo.

Formação académica:

De 2002 a 2004 — MBA na Universidade Católica Portuguesa;  
De 1992 a 1997 — licenciatura em Engenharia Electrónica Industrial na Universidade do Minho.

Outra formação:

Julho de 2004 — módulo «Business presentation skills», Hay Group (duração: doze horas e trinta minutos);

Abril de 2002 — seminário organizado pela Telefónica em parceria com a Euroteam com o tema «Project management in an european environment — e-business», Madrid (duração: três dias);

Junho de 2000 — curso de gestão de projectos, PT Inovação, Aveiro (duração: cinco dias);

Junho de 1991 — Certificate of Proficiency in English, Cambridge University.

#### **Curriculum vitae de Rui Fernando Nunes Simões**

Local e data de nascimento — Lisboa, 7 de Dezembro de 1974.  
Percurso académico:

Licenciatura em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa, em 1997, com média final de 15 valores;

Pós-graduação em Direito da Sociedade da Informação, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no ano lectivo de 1997-1998;

Frequência dos módulos de Direito Bancário e Recuperação das Empresas e Falência da pós-graduação em Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

Experiência profissional:

Curso de estágio da Ordem dos Advogados concluído em Dezembro de 1999, com a classificação de *Bom*;

Exercício de advocacia na sociedade de advogados Ferreira Pinto & Associados, de Setembro de 1997 a Novembro de 2002, com especial incidência em matérias contratuais e de contenciosos;

Desde Dezembro de 2002, director-adjunto do Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça;

Responsável pela implementação do projecto Hermes, de reformulação do sistema de informação das estatísticas da justiça.

Intervenções em conferências:

Orador na conferência «Problema informático do ano 2000 — Riscos jurídicos», organizada pela IFE — International Faculty for Executives;

Orador na conferência «Negociação de contrato de desenvolvimento de programa informático à medida», organizada pela IFE — International Faculty for Executives;

Orador na conferência «Contratos de outsourcing — Como redigi-los», organizada pela IFE — International Faculty for Executives;

Comunicação no II Congresso Nacional da Administração Pública, organizado pelo INA, relativo ao «Projecto de reformulação do sistema de informação das estatísticas da justiça»;

Comunicação no seminário «A justiça e cidadania na sociedade da informação», organizado pela Fundação Bissaya Barreto, sobre «O portal da justiça e o cidadão».

Outras aptidões:

First Certificate in English da Universidade de Cambridge, com nota A;

Curso para altos dirigentes do Ministério da Justiça, ministrado pelo INA.

## **MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

### **Direcção-Geral de Viação**

**Despacho n.º 14 293/2005 (2.ª série).** — Por despacho do Secretário de Estado da Administração Interna de 18 de Maio de 2005, foi anulado o concurso para o preenchimento do cargo de director de serviços do Gabinete Jurídico e de Contencioso da Direcção-Geral

de Viação, nos termos e com os fundamentos constantes da informação n.º 136/2005/DPEG/SP, de 3 de Março. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Junho de 2005. — O Director-Geral, *António Nunes*.

## Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública

### Departamento de Recursos Humanos

**Despacho (extracto) n.º 14 294/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 7 de Junho de 2005 da directora nacional-adjunta para a área de recursos humanos:

Agente M/127651, Jorge Leonel Soares Trindade — autorizado o regresso à efectividade de serviço, com destino à Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública.

14 de Junho de 2005. — O Director, *João Carlos de Jesus Filipe Ribeiro*, subintendente.

### Inspeção-Geral da Administração Interna

**Despacho (extracto) n.º 14 295/2005 (2.ª série).** — Por despacho do subinspector-geral, em substituição do inspector-geral, da Administração Interna de 17 de Junho de 2005:

Patrocínia Lucas da Silva Esteves — nomeada definitivamente, nos termos do n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, no lugar de telefonista do quadro de pessoal desta Inspeção-Geral, aprovado pela Portaria n.º 286/97, de 2 de Maio, na redacção da Portaria n.º 175-A/2001, de 8 de Março, considerando-se a mesma exonerada do lugar de origem. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

20 de Junho de 2005. — O Subinspector-Geral, em substituição do Inspector-Geral, *José Vicente Gomes de Almeida*.

### Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**Despacho (extracto) n.º 14 296/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 8 de Junho de 2005 do director-geral do Serviço de Estrangeiros:

Licenciada Rosa Maria dos Remédios Higino Bernardo, inspectora do nível 1 da carreira de investigação e fiscalização — dada por finda, a seu pedido, a comissão de serviço no cargo de chefe do Departamento Regional de Emissão de Documentos da Direcção Regional do Centro, nos termos do n.º 2 do artigo 68.º do Decreto-Lei n.º 252/2000, de 16 de Outubro, com efeitos a partir de 8 de Junho de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Junho de 2005. — O Chefe do Departamento de Gestão e Administração de Recursos Humanos, *António José dos Santos Carvalho*.

**Rectificação n.º 1100/2005.** — Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 382/2005 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 120, de 24 de Junho de 2005), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Jorge Roberto Correia Gomes» deve ler-se «João Roberto Correia Gomes».

24 de Junho de 2005. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 14 297/2005 (2.ª série).** — O Instituto Camões, criado pelo Decreto-Lei n.º 135/92, de 15 de Julho, adopta como símbolo de identificação o conjunto símbolo/logótipo reproduzido em anexo ao presente despacho, cuja utilização obedecerá ao seguinte:

1 — O referido símbolo/logótipo será obrigatoriamente utilizado por todos os serviços do Instituto.

2 — Este símbolo/logótipo é o conjunto indissociável da marca e da assinatura, correspondendo o símbolo à marca e o logótipo à assinatura do Instituto.

3 — A sua utilização obedece às regras estabelecidas no manual de normas gráficas criadas e aprovadas para o efeito.

4 — O símbolo e o logótipo não podem ser utilizados separadamente, salvo quando o símbolo é usado como elemento decorativo.

5 — Fica interdita a reprodução ou imitação do símbolo/logótipo no seu todo, em parte ou em acréscimo por quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

6 — A interdição abrange o uso de símbolos ou logótipos que, de algum modo, possam induzir em erro ou suscitar confusão com o símbolo/logótipo aprovado pelo presente despacho.

11 de Abril de 2005. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.



### Departamento Geral de Administração

**Aviso n.º 6335/2005 (2.ª série).** — Para efeitos do artigo 3.º da Lei n.º 4/82, de 15 de Abril, torna-se público que na cobrança de emolumentos consulares a efectuar a partir de 1 de Julho de 2005 serão adoptadas as taxas de câmbio seguintes:

Divisas	Taxa de conversão — Por € 1
Rand sul-africano	8,301 5
Novo kwanza (Angola)	110,972 8
Florim (Antilhas Holandesas)	2,207 2
Rial saudita	4,624 5
Dinar argelino	92,764 3
Peso argentino	3,780 7
Dólar australiano	1,634 2
Kuna croata	7,604 7
Dinar do Bahrein	0,464 9
Dólar dos Estados Unidos da América	1,235 6
Dólar das Bermudas	1,233 1
Real (Brasil)	2,927
Lev (Bulgária)	1,955 8
Escudo (Cabo Verde)	110,043
Dólar canadiano	1,556 2
Peso chileno	719,576
Renmimbi yuan (China)	10,226 2
Libra cipriota	0,577 85
Peso colombiano	2 882,120
Won da Coreia do Sul	1 319,123
Franco CFA (Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau e Senegal)	655,957
Peso cubano	1,235 6
Coroa dinamarquesa	7,427 7
Libra egípcia	7,145 8
Coroa da Eslováquia	38,130 1
Colón de El Salvador	1,235 6
Sucre (Equador)	1,235 6
Franco suíço	1,581 2
Birr da Etiópia	11,068
Libra esterlina (Reino Unido)	0,691
Rupia das Maurícias	37,744 5
Quetzal (Guatemala)	1,235 6
Dólar da Guiana Inglesa	220,725
Rupia da Indonésia	11 998,700
Dólar da Namíbia	8,284 9